

O Espozendense

ANO XXXIX

ESPOZENDE, 31 DE MARÇO DE 1927

NUMERO 989

Semanario republicano. Independente defensor dos interesses deste concelho

Director, administrador e propriet.—José da Silva Vieira

Editor—Julio de J. Glesteira Lima

Composição e impressão—Typ. Espozendense—Espozende

ASSIGNATURA

Ano, sem estampilha 8\$000 rs.—Numero zvuiso 200 rs.—Com
estampilha e para fóra 10\$000 rs.—Brasil, (Mo-da forte), 30\$000 rs.
Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

ANNUNCIOS

Judiciaes: linha ou esp. de linha 1\$00 esc.—Comun. ou re-
clames, linha 50 c. Imposto do sello, cada publicação. 15 c. — Auuncios
particulares: linha 70 c. Reclames e obras literarias med. um exemp. Não se restituem originaes.

Este numero foi visado pela comissão da
censura



Antonio Abreu

Passou-se já um anno, que desceu ao túmulo para nunca mais vêmos, o nosso saudoso e inolvidavel amigo e mestre Antonio Abreu! Na vespera do seu falecimento, horas antes d'esse horrivel momento, estivemos junto do doente e sentimo-nos tristemente impressionados pelo seu estado! Pela ultima vez ouvimos a voz do mestre querido, já trêmola, e nada parecida com a sua voz energica e sábia do tempo em que vigoroso de saude e inteligencia, impunha aos seus alunos um respeito que nós hoje recordamos com dolorida saudade! Já são passados 38 annos que isso aconteceu, e ao nosso espirito, acódem ainda, nitidamente, aquelles momentos de energia, na apparencia rispida, mas ao mesmo tempo necessaria, pois só assim se preparavam, como elle preparou, centenas de rapazes para as luctas da vida.

E agora, ao comenorar o primeiro ano do seu falecimento, não podemos deixar de manifestarmos cada vez mais a nossa admiração e o nosso respeito, por esse saudoso morto, que foi um grande professor e um grande caracter. Sim, o nosso querido mestre, que hoje aqui vimos recordar, é bem digno d'esta singela mas sincera homenagem.

O seu caracter e as suas nobres qualidades de amigo dedicado, como elle soube sêr dos seus alunos, merecem muito mais do que a singeleza d'estas linhas, escriptas sob a maior impressão de tristeza e saudade! Quizeramos nós sêr possuidores d'uma robusta intelligencia, para n'um sincero e sentidissimo epitaphio, dizer tudo que sentimos pelo saudoso amigo. Mas não nos tendo favorido Deus com esses predica-dos intellectuaes, não queremos apesar d'isso deixar de cumprir o nosso dever, vindo no dia d'hoje, escrever duas linhas sobre a data tristemente lugubre a que nos estamos referindo. Sim, es-

ta data não pôde nem deve sêr esquecida n'esta terra, porque recordala, é recordar a figura prestigiosa e nobre do nosso saudoso e idolatrado amigo Antonio d'Abreu. E este nome honrado de homem, e de professor insigne como elle foi, jamais será esquecido, porque quando desapareça o ultimo dos seus alunos, lá está, n'uma das salas da escola, o retrato, que estes mandaram collocar, quando no tambem jamais olvidado do dia 2 de Fevereiro de 1925 lhe prestaram a grande homenagem significativa do maior respeito e admiração. E esse retrato que d'esde aquelle momento representa o symbolo da gratidão, não sahirá nunca d'aquelle logar, pois pela sua conservação, velarão os seus descendentes e de todos os professores e alunos do futuro.

Mas se por qualquer acontecimento inexplicavel, essa profanação se desse, existe ainda o premio com o nome do saudoso morto, para sêr distribuido todos os annos aos 4 alunos das escolas que melhores provas apresentarem. E por fim, para que a sua memoria seja sempre respeitada, e para que o seu nome fique perpetuamente bem vivo na memoria de todos os espozendenses, acaba a Camara Municipal, da presidencia d'um seu illustre alumno, n'um gesto de justiça, de dar á rua onde o saudoso mestre morou e falleceu, o seu honrado e illustre nome. Não podia a Camara actual, que e n'este momento a mais genuina representante da vila, praticar acto que mais a enobrecesse.

De joelhos, pois, orando a Deus pelo descanso eterno do saudoso mestre!

Espozende 26-3-927.

FELIPPE GOMES.



NOMENCLATURA DAS RUAS

Aprovamos plenamente a mudança ultimamente feita pela Camara, aos nomes das ruas da vila. Achamos até da maior justiça, dar os nomes de Antonio d'Abreu, Antonio Paschoal, João de Freitas e Conde de Castro, a algumas das nossas ruas, mas com o que não concordamos, — porque isso revela uma grande

ingratidão ou o desconhecimento completo do que aqui se passou antigamente por causa da comarca—é que se fizesse desaparecer o nome de José d'Alpoim, d'uma das nossas ruas. Foi elle, e só elle, com o seu temperamento impulsivo, que teve coragem de decretar em 1898 a comarca. Pedimos pois á digna Comissão Administrativa da Camara, para reconsiderar e manter o nome de José d'Alpoim onde elle estava, que na nossa opinião, só é pequena a rua para uma tão grande individualidade como foi o maior dos jornalistas e oradores do seu tempo.

PELO THEATRO

Espozende por dentro, foi levada á scena, em *reprise*, no ultimo domingo, e com numeros seguidos novos, agradou plenamente aos espectadores que encheram quasi por completo o nosso elegante teatro.

A romaria da Senhora da Saude foi um dos numeros novos que mais agradou, e o quadro representando o formoso arraaal, revela da parte do artista que o pintou, o jovem Alfredo Gonçalves Enes, tendencias para um bom artista no futuro. A orchestra, sempre bem, sob a regencia de José Abreu, marcou novo triumpho, e este amigo mais uma vez o felicitamos. Côros e artistas portaram-se á altura, parecendo já artistas consumados...

O autor obteve novos triumphos.

A todos, os nossos parabens, pela maneira patriótica como estão concorrendo para o engrandecimento d'Espozenda.

OBRAS DA CAMARA

Deu-se inicio ha dias, a mais uma obra, que muito concorrerá para o embelesamento da vila.

Referimo-nos ao alinhamento do muro que vai da casa do falecido Ernesto Faria, á do sr. João Magalhães.

Este alinhamento, que se tornava ha muitos annos necessario, fez-se agora e com a aprovação de toda a gente de bom gosto, pois sem duvida alguma, facilitando mais o transitio, conço-re tambem para que mais se saliente a nossa linda capela da Misericórdia.

Parabens á nossa digna Camara.

CONSTRUÇÃO DO MERCADO MUNICIPAL

Agora que a nossa Camara tem occasião de fazer obras sem as peias dos vereadores empatas, e felizmente sem o celebre «referendum» dos senadores para a aprovação dos orçamentos, crêmos sêr chegada a occasião de se pensar e realisar a construção dum mercado. Este é duma necessidade absoluta e ninguem, cremos nós, será capaz de contrariar a realização desse melhoramento, ainda que para isso seja necessario o recurso a um pequeno emprestimo, caso a Camara não tenha os fundos indispensaveis para enfrentar tal obra. Os recursos para faser face aos juros dêsse emprestimo, sahiriam, evidentemente, da receita a faser no proprio mercado, porque como todos sabem, os mercados em toda a parte dão receita.

O melhoramento impõe-se, pois não é possivel que uma terra que vai dentro de pouco tempo possuir a luz electrica, continue a têr o seu mercado á volta do jardim localizado no melhor ponto da vila, utilizando os passeios d'esse jardim, ou dessa praça, para collocar os seus productos quem vem diariamente a vila vendelos. Pense a digna C. A. da Camara na realização d'esse melhoramento, que bem beneficiará a terra, embelezando-a, e prestará um bom serviço as lavradeiras e demais pessoas que tenham objectos a vender.

Cães hidrofovos

Voltamos mais uma vez a chamar a atenção da nossa Camara para o decreto ultimamente publicado que lança um imposto sobre os cães que pode ser cobrado pela Camara que lhe garantirá uma receita importante.

O imposto é de 50 escudos no primeiro ano, e em 10 cada um dos seguintes.

A nossa vila e concelho é um alfobre dessa cansoada que assalta de dia e de noite as cancelas dos transeuntes com o maior desplante dos seus donos.

E' um perigo que ameça toda a gente e que a nossa Camara pode obstar pondo em vigor, neste concelho a referida lei, e cobrando para o cofre camarario

as referidas quantias.

Assim o esperamos.

FISCALIZAÇÃO

Na penultima 4.^a-feira o sr. secretario da Administração do concelho acompanhado de um empregado da mesma repartição visitou os estabelecimentos onde se fabrica e vende trigo, na parte referente a pesos e balanças, cujos resultados ignoramos.

Bom é que a digna autoridade faça cumprir a lei quanto a pesos e preços do pão trigo e até de outros generos.

DE TUDO UM POUCO

Concelhos para familias

A felicidade do lar e a da familia depende sobretudo dos deveres que o marido e a mulher devem guardar e respeitar como sagrados. A titulo de ilucidación vou dar-lhes algumas indicações sobre esses principais deveres reciprocamente:

1) O marido deve ser generoso dentro do possivel.

2) Não se deve meter na vida domestica.

3) Estar sempre de bom humor.

4) Nas discussões frequentes entre a mulher e as criadas nunca dar razão a estas.

5) Não recordar, com demasiada insistencia, as delicias da vida de solteiro.

6) Não arrancar os botões do casaco quando se despir.

7) Ser indulgente com as manias da mulher.

8) Beija-la três vezes por dia.

9) A mulher não deve vigiar as despesas feitas pelo marido.

10) Não aceitar galanteios de estranhos.

11) Não conviver muito com a mãe.

12) Ser meiga e ingenua.

13) Interessar-se pelos negocios do marido.

14) Beija-lo duas vezes e meia por dia.

Luiz de Oliveira Guimarães.

MAQUINA PARA VOAR

Vai ser revolucionada a aviação, com o invento do engenheiro austriaco Lustch:—um aparelho que permitirá satisfazer a antiga aspiração humana:—voar. Trata-se de uma maquina pequena e relativamente leve, mas bastante poderosa para, adaptada ao corpo humano, o levantar do solo. Tem um par de azas e um motor especial, e o seu inventor já conseguiu, nas primeiras experiencias officiais, voar 50 metros.

E' o seu peso de 40 quilos, mas com os aperfeiçoamentos projectados descerá a 30, sendo o

seu custo de cerca de dois contos. Todos se lembram como começou o aeroplano e o caminho percorrido depois.

Desde que aplicado á vida pratica, veremos finalmente realizado o feito mitologico de Icaro e o sonho de Leonardo de Vinci.

A cura do Cancro

Uma descoberta dum medico brasileiro

Paris—Vindo de Londres, encontra-se nesta cidade o dr. Octavio Felix Pedroso, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, que, apesar de ter apenas 30 anos, inventou um aparelho que causou sensação nos meios scientificos ingleses. Depois de aturados estudos, o dr. Felix Pedroso pode apresentar a sua descoberta, que se destina á cura do cancro pelo tratamento cirurgico dos pulmões. No hotel Dieu, na clinica do professor Bartéman e perante numerosos medicos, o cientista brasileiro fez uma demonstração do principio e da teoria do seu aparelho. Foram-lhe confiados alguns doentes.

O tipo unico do pão

A contar de 1 do corrente mez, todas as padarias desta vila e concelho, devem vender ao publico o tipo unico do pão ao preço de 2005, o kilo. Este pão é fabricado em forma alongada do mais conhecido por «cacete», e é feito com o peso de 500 e 1:000 gramas.

Tambem foi permitido fabricar da mesma farinha legal pães de 90 gramas mas desde que as padarias não tenham á venda pão de 2000 o kilo, devendo esses pães serem vendidos ao consumidor, a peso e ao preço dos mesmos 2000.

As vendeiras de pães devem fazer-se acompanhar de balanças, sobe pena de multa não as trazendo.

Por ser de interesse publico, publicamos do decreto n.º 13037, de 15 de Janeiro ultimo, os seguintes artigos:

Art. 16.º—O pão tipo legal deverá ser fabricado em formatos de kilograma e meio kilograma. E' no entanto permitido o pão de forma com o peso de kilograma e meio kilograma e bem assim os pequenos até 130 gramas.

§ unico. A verificação de peso de tipo legal de kilograma e meio kilograma é feita no acto de venda.

Art. 17.º—Nenhum vendedor ambulante poderá exercer a sua profissão sem se apresentar munido de um bilhete de identidade pssado pela Bolsa Agricola das delegações.

§ 1.º Estes bilhetes de identidade só serão passados a requerimento da firma proprietaria da padaria que fornece o respec-

tivo vendedor.

§ 2.º Para esse feito cada vendedor só poderá fornecer-se de pão na padaria de que possua o respectivo bilhete de identidade e deverá trazer sempre consigo balança para os efeitos do § unico do art. 16.º.

Art. 18.º—As infracções serão puniveis quanto ao art. 16.º com a multa de 1.000000 pela primeira vez e 2.000000 nas seguintes infracções, e quanto ao art. 17.º com a multa de 500000 pela primeira vez e 1.000000 nas infracções seguintes.

Art. 19.º—As multas impostas pelas infracções dos artigos 15.º e 17.º do presente decreto são da responsabilidade dos individuos que cometerem as respectivas infracções.

A'S ESCOLAS

«A Junta Geral do distrito resolve distribuir desde já livros escolares pelas escolas do distrito, officiar ao Inspector Escolar de Barcelos que tem á sua disposição a quantia 600000 para livros.

E' uma boa ocasião para a aquisição de livros para os alunos pobres.

CÃES NAS RUAS

Insistir porque se tome as mais severas providencias contra os cães vadios que atancam as nossas ruas, nunca será de mais.

Os snrs. zeladores e empregados respectivos podiam e deviam ser mais zelosos não consentindo nas ruas essa bixaria canina que está diariamente a causar enormes prejuizos.

PARA AS CRIANÇAS

A MOIRA DOS CARVÕES

Era duma vez um homem que passou na madrugada de S. João ao pé do Penedo das Moiras, onde ha umas covas muito grandes nas mesmas pedras, que dizem que são sepulturas onde se enterrava a moirama. Quando ia a passar alli encontrou á beira do caminho uma mulher muito linda que estava a encolher ao sol uma coberta cheia de carvões. Ella ofereceu-os ao homem, e ateimou co'ele p'ra que lhos levasse todos que não se havia d'arrepender; ele não queria, mas ella ateimou muito sempre apanhou uma mancheia deles e mettu-os na algibeira. Quando chegou a casa e foi a tira-los, viu que se tinham feito em oiro e ficou muito espantado; voltou ao sitio onde estava a mulher e já não a encontrou. Vinha-se embora muito triste quando ouviu chamar; olhou para traz e viu a tal mulher, que lhe deu de conselho que não desse cavaco a ninguem e que voltasse no ano seguinte no mesmo dia de S. João e á mesma hora, que ali havia de encontra-la e que então elle havia de levar os car-

vões todos e se lhe havia de quebrar o enquanto, porque ella era uma moira encantada.

O homem executou como a mulher lhe disse, e no outro ano voltou e levou os carvões todos que eram muitos, e se tornaram a fazer em oiro. A moira baptisou-se e casou c'o homem que lhes tinha quebrado o ancanto.

G. M.

Preço do pão

Lemos n'um jornal de Braga, que no dia 1 de Abril, o pão passará a vender-se a 2.200 cada kilo, mas em pães de 65 gramas aqui, não sabemos porquê, já se vende há muito a 2:400, mas em pães de maior peso.

E' bom a digna autoridade que intervem no assumpto, dignar-se prestar a sua attenção, ao mesmo, para que que o povo não pague aqui o mesmo objecto muito mais caro do que na capital do districto. Se os proprietarios das padarias obteem a farinha pelo mesmo preço, como pensamos, 100 reis de diferença em cada kilo para carreto seria o necessario, apesar que as despesas aqui de manipulação e outras, são menores do que nas grandes cidades.

Milho e batata

Tem subido ultimamente muito o preço d'estes dois artigos de primeira necessidade; era preciso que a digna autoridade administrativa intervisse neste assunto, pois os pobres e os remediados... veem-se seriamente embaraçados para comprarem os referidos artigos. Em Lisboa, vêem anunciado os preços de cerca de 12000 a nossa medida de milho, e a batata a 900 reis o kilo,

FRAGILIDADE

O organismo das creanças, na epoca da formação, é de uma fragilidade extrema. As meninas, principalmente, estão sujeitas a perturbações de toda a ordem, que é mister vigiar atentamente e combater com toda a energia, pois n'esse momento em que a constituição da creança se precisa, a fraqueza persistente, as perturbações organicas, demasiado frequentes, soem exercer uma desastrosa influencia, podendo vir a repercutir-se sobre a existencia inteira. D'aqui, a utilidade de submeter regularmente ao tratamento das Pilulas Pink todas as creanças, visto que as poderosas propriedades reconstituintes d'estas pilulas sustentem e fortificam os tenros organismos, e permitem d'esta forma que a formação se realice em excellentes condições. Ora, se as Pilulas Pink são, nas circunstancias expostas, particularmente indicadas, a razão d'esse facto está em que a sua virtude essencial, que consiste em enriquecer o sangue e em tonificar o sistema nervoso, vêm a roanifestar-se numa epoca em que o sangue e os nervos mais precisam que nunca de ser sem cessar amparados e reconstituídos.

Para todas as pessoas anemicas, enfraquecidas, assim como para as jovens que sofrem de clorose, constituem ao Pilulas Pink um renovador das forças, um regenerador do sangue particularmente activo. São, ao mesmo tempo, um poderoso tonico do sistema nervoso e um estimulante energetico de todas as funções vitales.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de E. 6450 a caixa. E 364 as 6 caixas. Deposito geral: Basto e C.^a 126, Avenida Duque de Loulé —Lisboa.

A consciencia tambem se regula a si mesma pelos exitos obtidos.